



Secretaria da Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Nota Informativa Nº 1/2024

08/01/2024

Assunto: Aumento dos casos de Dengue no município de Guarulhos

1. Situação Epidemiológica no Estado de São Paulo e Guarulhos

No Estado de São Paulo até 29/12/2023 foram confirmados 320.541 casos de dengue e registrados 287 óbitos.³

Em Guarulhos, a dengue continua sendo a arbovirose com maior número de casos notificados e confirmados, de acordo com o último Boletim Epidemiológico das Arboviroses Urbanas, divulgado em 04/01/2024.¹

No ano de 2023, foram confirmados 1.810 casos de dengue o que representa um aumento de cerca de 70% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (Quadro 1). Nesse mesmo período foram registrados 2 óbitos por dengue.

No período referente as semanas epidemiológicas (SE) 1 a 52 de 2023 a taxa de incidência cumulativa dos casos de dengue no município foi de 140 casos por 100.000 hab.

Quadro 1: Número casos notificados e confirmados de dengue no período, Guarulhos, 2022 e 2023

Ano	Notificados	Confirmados
2022	3.275	1.063
2023	5.703	1.810

Fonte: SS/DVS/DTECD/SINAN online/SINANNET
Dados provisórios sujeitos a alterações, do período 01/01 a 29/12/2023

Considerando a aproximação do período sazonal, onde espera-se maiores volumes de chuvas com aumento das temperaturas, vimos por meio desta nota reiterar a importância das medidas de prevenção, controle, bem como preparação e resposta frente ao cenário epidemiológico apresentado.

2. Respostas de saúde pública desenvolvidas pelo município

O município realiza de forma sistemática o monitoramento dos casos suspeitos de dengue, chikungunya e Zika com especial atenção às mudanças no padrão de ocorrência de surtos e epidemias. Realiza semanalmente a análise do cenário epidemiológico por meio da elaboração de relatórios e do Boletim Semanal de Arboviroses.

Nos últimos anos, o Departamento de Vigilância em Saúde aprimorou o processo de integração das informações referentes a vigilância laboratorial, vigilância epidemiológica e controle vetorial, tendo como resultado maior comunicação entre as áreas técnicas e o controle oportuno e efetivo dos vetores nas áreas com maior número de casos.

As ações de educação e capacitação dos profissionais são realizadas de forma contínua e favorecem o manejo clínico adequado dos casos.

Outra ação de suma importância para o combate e enfrentamento do ciclo de transmissão da dengue e demais arboviroses são as parcerias com os demais departamentos da secretaria da saúde e instituições, conselho municipal de saúde e sociedade civil.

Por fim, todas essas medidas visam prevenir, controlar e reduzir a transmissão das arboviroses, bem como, diminuir o número de casos e óbitos por dengue no município.

Referências

1. Secretaria da Saúde de Guarulhos. Departamento de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico das Arboviroses Urbanas nº1/2024 - 04/01/2024.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde: volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde - 2023.
3. Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo. Centro de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” Central/CIEVS – Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde. Lista de verificação de emergências - 02/01/2024.
4. Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). Alerta Epidemiológico Circulação sustentada da dengue na Região das Américas - 05/12/2023.
5. Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo. Centro de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Ofício GC/CCD nº 26/2023 - 26/12/2023.